

**FACULDADE PATOS DE MINAS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

VALÉRIA CRISTINA BORGES PELET

**A INTOLERÂNCIA COM O DIFERENTE E A
REPERCUSSÃO DESTE COMPORTAMENTO NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

**PATOS DE MINAS
2010**

VALÉRIA CRISTINA BORGES PELET

**A INTOLERÂNCIA COM O DIFERENTE E A
REPERCUSSÃO DESTE COMPORTAMENTO NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Monografia apresentada a Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do Curso de Graduação em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Ms. Luciana de Araujo Mendes Silva

**PATOS DE MINAS
2010**

**37.014.551 PELET, Valéria Cristina Borges
P382i A Intolerância com o diferente e a repercussão
deste comportamento no processo ensino-
aprendizagem/Valéria Cristina Borges Pelet –
Orientador(a): Luciana de Araújo Mendes Silva.
Patos de Minas: [s.n.], 2010
44**

**Monografia de Graduação – Faculdade Patos de
Minas - FPM
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**

**1.Diferenças 2.Intolerância 3.Preconceito 4 Ensino-
aprendizagem I.Valéria Cristina Borges Pelet II.Título**

FACULDADE PATOS DE MINAS
VALÉRIA CRISTINA BORGES PELET

A INTOLERÂNCIA COM O DIFERENTE E A REPERCUSSÃO
DESTE COMPORTAMENTO NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM

Monografia aprovada em _____ de _____ de _____ pela comissão
examinadora constituída pelos professores:

Orientadora:

Prof.^a Ms. Luciana de Araújo Mendes Silva
Faculdade Cidade de Patos de Minas

Examinador:

Prof. Ms. Fredston Gonçalves Coimbra
Faculdade Cidade de Patos de Minas

Examinadora:

Prof.^a Esp. Kênya Junqueira Cardoso
Faculdade Cidade de Patos de Minas

Dedico este estudo a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a conclusão deste trabalho e principalmente àqueles que sofrem, ou sofreram qualquer forma de preconceito ou discriminação.

Agradeço a minha família e amigos, aos colegas e funcionários desta instituição, e em especial, a minha orientadora, que tão paciente e generosamente me incentivou e me conduziu com sua compreensão, amizade e sabedoria para que esse estudo se tornasse possível. A todos, minha eterna estima e gratidão.

[...] as pessoas e os grupos sociais têm o direito a ser iguais quando a diferença os inferioriza, e o direito a ser diferentes quando a igualdade os descaracteriza.

Boaventura de Souza Santos

RESUMO

Atualmente, tem-se a nítida sensação de que, por mais que a sociedade tenha evoluído com suas conquistas e com o advento da tecnologia, ainda se vive na era das cavernas, onde ao invés da inteligência e do diálogo, se usa a força física e a truculência para persuadir as outras pessoas das idéias e dos espaços que se procura defender. Esta reflexão se deve à observação de comportamentos e situações do dia-a-dia em todos os grupos sociais, principalmente no escolar e no modo cruel com que as diferenças e os diferentes são tratados. A globalização, além de promover a instantaneidade das coisas, obriga inevitavelmente, ao contato com raças, culturas, idiomas, estilos, costumes, ideologias e pessoas diferentes. Isso é enriquecedor pois amplia o conhecimento e possibilita a interação e integração entre indivíduos de universos antes desconhecidos e inacessíveis. Mas o que se percebe é o crescimento da violência, da intolerância, do individualismo, da soberba, por conta do branco se achar melhor que o negro, do hetero, melhor que o homossexual, do rico, melhor que o pobre, do jovem, melhor que o idoso, do perfeito se achar melhor que o portador de necessidades especiais, do bonito e magro, se achar melhor que o gordo e feio. Nessa linha de raciocínio, procurou-se compreender através deste estudo se os diferentes, vítimas do preconceito, sofrem discriminação no ambiente escolar, se esse fator interfere no processo ensino-aprendizagem e se interfere, quais seriam as possibilidades para reverter esta situação. A execução deste estudo se deu em caráter qualitativo e exploratório, através da revisão de literatura pertinente ao assunto proposto, cuja a abordagem foi distribuída em três instantes. No primeiro, houve a tentativa de buscar definições acerca do que é ser “diferente”, do que é discriminação, preconceito, tolerância/intolerância, diferença/indiferença, estigma e respeito. Logo em seguida, relatou-se os preconceitos mais comuns, suas manifestações e os motivos que os explicam. Em última instância, foi exposto o impacto negativo dessas atitudes no âmbito escolar e os possíveis caminhos que possam corrigir esse panorama de hostilidade que se instalou nas instituições de ensino e que impedem o desenvolvimento de habilidades travando o progresso do ser humano em todas as escalas sociais. Verificou-se que é urgente o resgate de valores éticos e morais, ignorados atualmente, mas que são de extremo benefício para a convivência pacífica entre iguais e diferentes. É preciso educar para o respeito e não para a tolerância, para a solidariedade e não para a auto-suficiência. É preciso humanizar a humanidade.

Palavras-chave: Diferenças. Intolerância. Preconceito. Discriminação. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

Nowadays, we have the clear sensation that, even living in a developed society that includes all the achievements and technological advances, we still live in ancient time, where, instead of intelligence and dialogue, physical strength and violence are the ways used to persuade people. This reflexion is due to the observation of behaviors and daily situations in different social groups, mainly in the school environment, where differences and the different people are cruelly treated. The globalization, besides promoting the instantaneity of things, also lead us to live in contact with different races, cultures, idioms, styles, behaviors, ideologies. In some way, this can be good since it enlarges the knowledge and gives the possibility of interaction and integration among people from unknown and unaccessible universes. On the other hand, what have been noticed is the growing of violence, intolerance, individualism, arrogance, once white people consider themselves better than black ones, heterosexual believes they are better than homosexual, rich ones better than poor ones, young better than elderly, perfect people better than handcaped ones, handsome and slim people better than ugly and overweight ones. Following this thinking, the aim of this study is try to understand if the ones called "different", the victims of prejudice, suffer from discrimination in the school environment and if this factor can interfere in the teaching-learning process. It also tries fo find possibilities to revert this situation. As a qualitative and exploratory study, it is based on a literature review about the subject and it is divided into three parts. The first part works with the definitions of terms like discrimination, prejudice, tolerance/intolerance, difference/indifference, stigma and respect. The second part is related to the most common kinds of prejudices, including its manifestations and its reasons. The last part is dedicated to show the negative impact of such attitudes in the school environment and also the possibilities to change the hostile view noticed in the teaching institutions that prevents the development of skills and also de progress of the human beings in all social levels. As a result, it was noticed that it becomes urgent to recover the ethical and moral values, easily ignored, but extremaly necessary to the pacific living together among equal and different people. It is necessary to educate people not only to the tolerance but also to the respect, not only to the self-sufficiency but also to the solidarity. It is necessary to humanize the humanity.

Key words: Differences. Intolerance. Prejudice. Discrimination. Teaching-Learning.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	METODOLOGIA	12
4	ENTENDENDO CONCEITOS	13
4.1	Preconceito e discriminação	13
4.2	Estigma, diferença e indiferença	17
4.3	Tolerância, intolerância e respeito	20
5	PRECONCEITOS MAIS COMUNS	23
5.1	Preconceito Racial	24
5.2	Preconceito Sexual	26
5.3	Preconceito Estético	28
5.4	Preconceito com deficientes	29
5.5	Outros preconceitos	30
6	A PROBLEMÁTICA E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES	32
6.1	Os preconceitos sofridos pelo “diferente” por não se enquadrar nas normas estabelecidas e sua interferência no processo ensino aprendizagem	32
6.2	Possibilidades para minimização dos impactos do preconceito relacionado às diferenças no ambiente escolar	34
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	38

